



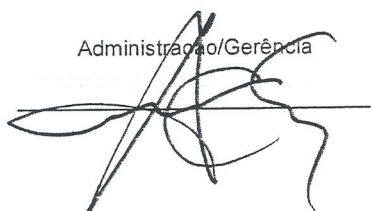
O TECTO

Contas do Exercício de 2014

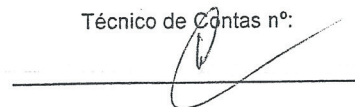
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		689.910,42	502.411,93
Subsídios à exploração		868.451,98	839.345,68
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		229.056,50	193.175,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-133.600,05	-117.316,50
Fornecimento e serviços externos		-542.468,60	-456.985,55
Gastos com pessoal		-1.007.466,02	-913.306,16
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber		0,00	0,00
Provimientos (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		32.169,47	30.759,12
Outros gastos e perdas		-1.194,77	-4.714,88
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		154.858,93	73.368,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-84.335,04	-78.113,83
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		70.523,89	-4.745,19
Juros e rendimentos similares obtidos		94,36	276,23
Juros e gastos similares suportados		-57.266,22	-47.301,92
Resultados antes de impostos		13.352,03	-51.770,88
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		13.352,03	-51.770,88

Administração/Gerência



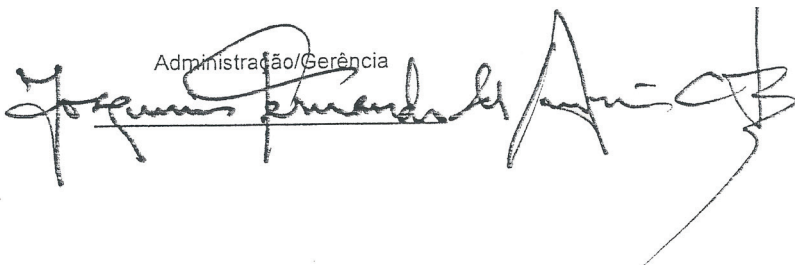
Técnico de Contas nº:



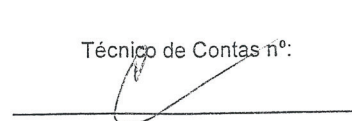
BALANÇO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2014	2013
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital realizado		105.327,22	105.327,22
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-542.621,31	-483.950,63
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		940.339,76	966.744,57
		503.045,67	588.121,16
Resultado líquido do período		13.352,03	-51.770,88
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		516.397,70	536.350,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		1.393.204,07	1.280.519,61
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		1.393.204,07	1.280.519,61
Passivo corrente			
Fornecedores		94.616,79	75.350,01
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		34.266,09	27.010,88
Acionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	686,94
Outras contas a pagar		234.462,56	409.558,41
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		363.345,44	512.606,24
Total do passivo		1.756.549,51	1.793.125,85
Total do passivo e capital próprio		2.272.947,21	2.329.476,13

Administração/Gerência



Técnico de Contas nº:



**BALANÇO INDIVIDUAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.156.997,02	2.199.400,04
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		123,36	123,36
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		175,00	175,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Acionistas/Sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		826,75	0,00
Ativos por imposto diferidos		0,00	0,00
		2.158.122,13	2.199.698,40
Ativo corrente		1.709,75	841,18
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		14.807,72	9.108,30
Clientes		4.091,46	4.061,64
Adiantamentos a fornecedores		1,44	59,07
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/Sócios		40.709,87	83.232,90
Outras contas a receber		29.002,09	24.216,39
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		24.502,75	8.268,25
Caixa e depósitos bancários		114.825,08	129.777,73
Total do ativo		2.272.947,21	2.329.476,13



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	NOTAS	DEZ 2014	DEZ 2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimento direto		716.380,47	
Pagamentos a fornecedores		637.710,26	
Pagamentos ao pessoal		1.007.559,19	
Caixa gerada pelas operações		(928.888,98)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(7.312,84)	
Outros recebimentos/pagamentos		862.471,51	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(59.104,63)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(54.644,83)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		826,75	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		(26.404,81)	
Juros e rendimentos similares		94,36	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (2)		27.507,63	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		112.684,46	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		57.491,22	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		55.193,24	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		23.596,24	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.581,31	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24.502,75	7.581,31



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

1 - Identificação da Entidade

- 1.1. Denominação: Associação de Solidariedade Social "O Tecto"
- 1.2. Sede: Rua Nova de Castelões, 344, 4485-094 Fajozes, Vila do Conde
- 1.3. Natureza da atividade: Associação de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

- 2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o NCRF - ESNL e é instituído pelo Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.
- 2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF - ESNL.
- 2.3. As contas do balanço e a demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.
- 2.4. Adoção pela primeira vez da NCRF - ESNL não afetou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro nos resultados.

3 - Principais políticas contabilísticas:

- 3.1. Não existiu qualquer alteração nas bases de mesuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.
- 3.2. Não é de revelar quaisquer outras políticas contabilísticas relevantes.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1. Alterações de políticas contabilísticas;

a) Natureza d alteração.

b) Quantia de ajustamento relacionado com o período
(não aplicável)

4.2. Alterações nas estimativas contabilísticas;

a) Natureza da alteração.

b) Quantia de ajustamento relacionado com o período
(não aplicável)

4.3. Erros;

a) Natureza do erro material de período anterior.

b) Seu impacto nas demonstrações financeiras
(não aplicável)

5 - Ativos fixos tangíveis:

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Os bens do ativo fixo tangível são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imaridade.

b) As depreciações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	2 a 6 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	3 a 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	

d) Quantias brutas escrituradas:

Ativos fixos tangíveis Quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em c	Totais
	Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2014	59.855,75	2.315.621,12	34.915,05	282.131,98	407.298,93	14.149,17		3.113.972,00
Adições					41.932,02			41.932,02
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Reclassificações p/ ativos								0,00
Não correntes detidos p/ vendas								0,00
Alienações								0,00
Sinistros								0,00
Abates								0,00
Outras alterações								0,00
Em 31.12.2014	59.855,75	2.315.621,12	34.915,05	282.131,98	449.230,95	14.149,17	0,00	3.155.904,02

e) Depreciações escrituradas:

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Ativos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2014	297.575,95	34.886,07	282.132,00	286.053,77		14.149,17	914.796,96
Reforços	48.397,72			35.711,75			84.109,47
Reversões							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações p/ ativos não correntes detidos p/ vendas							0,00
Alienações							
Sinistros							0,00
Abates							
Outras alterações							0,00
Em 31.12.2014	345.973,67	34.886,07	282.132,00	321.765,52	0,00	14.149,17	998.906,43

5.2. As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.
(nada aplicável)

5.3. Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas:

a) A data da eficácia da revalorização.

b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.
(não aplicável)

6 - Ativos intangíveis:

6.1. Divulgações sobre ativos fixos intangíveis.

a) Vida útil infinita - Marca registada de confeção de bolos.

b) Os métodos de amortização.

c) Quantias brutas escrituradas.

d) Quantia escriturada:

Ativos fixos intangíveis Quantias brutas escrituradas	Godwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos fixos intangíveis	investimentos em curso	Totais
Em 01.01.2013							0,00
Adições				123,36			123,36
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações p/ ativos							0,00
Não correntes detidos p/ vendas							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Em 31.12.2013	0,00	0,00	0,00	123,36	0,00	0,00	123,36

6.2. Uma entidade deve também divulgar:

a) Para um ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escritura desse ativo e as razões que apoiam essa avaliação de uma vida útil indefinida.

b) Uma descrição, a quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual que seja materialmente relevante.

c) A existência e as quantias escrituradas de ativos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as dadas como garantia de passivos.

d) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

6.3. A quantia agregada do dispêndio de pesquisa e de desenvolvimento reconhecido como gastos do período.

7 - Locações:

7.1. Quantia escriturada líquida à data do balanço por cada categoria de ativo em locações financeiras.

7.2. Descrição geral de acordos de locações financeiras e operacionais e informação sobre: renda contingente a pagar, cláusulas de renovação, opções de compra e eventuais restrições impostas.

(nada a assinalar)

8 - Custos de empréstimos obtidos:

8.1. A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Foi adotado o princípio da especialização do exercício.

8.2. A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período: 57.266,22€.

8.3. A taxa de capitalização usada de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Foi contraído em Dezembro de 2014 um empréstimo no montante de 150.000,00€ à CCAM que teve como destino o pagamento da totalidade da dívida ao construtor do Novo Lar. O empréstimo é concedido até ao final de 2015. Os juros serão calculados à taxa Euribor a seis meses mais um spread a 4 pontos. A taxa de juro nominal atual é de 4,182%, a taxa efetiva é de 4,721%.

Foi contraído em Agosto de 2014 um empréstimo no montante de 20.000,00€ à CCAM que teve como destino o apoio à tesouraria da Associação. O empréstimo é concedido até Fevereiro de 2015. a taxa de juro nominal atual é de 6,205%.

9 - Inventários:

9.1. Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados.

O inventário é valorizado ao custo de aquisição, este inclui todos os custos de compra.

A forma de custeio utilizada é o FIFO.

9.2. A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período: existência de matérias-primas no valor de 1.709,75€.

9.3. A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.

10 - Rédito:

10.1. O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebido ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Nas prestações de serviços é utilizado o princípio de só considerar os serviços efetivamente prestados e entregues.

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Conta 72 - Prestação de serviços: 689.910,42€

10 - Provisões:

11.1. Para cada classe de provisão:

a) Quantia escriturada no começo e no fim do período.

b) As provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes.

c) As quantias usadas (incorridas e debitadas à provisão) durante o período.

d) Quantias não usadas revertidas durante o período.

e) O aumento durante o período n quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração à taxa de deconto.

f) A quantia de qualquer reembolso esperado, declarando a quantia de qualquer ativo que tenha sido reconhecido para esse reembolso esperado.

11.2. Para cada classe de passivo contingente à data do balanço deve divulgar a descrição da natureza do passivo contingente.

11.3. Quando um influxo de benefícios económicos for provável, deve divulgar uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes à data do balanço.

(nada a assinalar)

12 - Subsídios do Governo:

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima o compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com ativo fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

b) A natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Nos subsídios afetos à exploração temos as participações da Segurança Social (641.585,17€), Município (12.000,00€), IEFP (75.460,07€) e entidades privadas (58.197,75€).

c) condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao subsídio do Governo.

d) Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

e) Principais doadores/ fontes de fundos.

13 - Efeitos de alterações de taxas de câmbio:

a) A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.

(nada a assinalar)

14 - Impostos sobre o rendimento:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores.

c) A natureza e quantia do gasto de imposto reconhecido diretamente em Fundos Patrimoniais.

(nada a assinalar)

15 - Instrumentos financeiros:

- a) Bases de medição e políticas contabilísticas, que sejam relevantes.
- b) Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, divulgar a respetiva cotação de mercado.
- c) Se existir transferência de ativos financeiros para uma outra entidade numa transação que não se qualifique para desreconhecimento, divulgar por classe tais ativos.
- d) Não existem ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes.
- e) não existem situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

16 - Benefícios de empregados:

- a) Número médio de empregados: 97.
- b) Nenhum membro dos órgãos diretivos tem qualquer remuneração.

17 - Idivulgações exigidas por diplomas legais:

Não é exigida qualquer outra informação exigida por diplomas legais.

18 - Outras informações:

Nada a assinalar.

Fajozes, 10 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas n.º 9479



A Direção

